BOLETIM INFORMATIVO Nº 5 - 14 DE JULHO DE 1958

Informe sobre as suas primeiras sessões plenárias. Saudação do representante de goiás. Flashes do plenário. Emendas aprovadas na 1ª e 2ª sessões plenárias. Moções aprovadas. Relatório da comissão 4. Atas da sessão preparatória e da sessão solene de instalação.

As duas primeiras sessões plenárias do Congresso

Na sessão plenária da manhã de sábado o II Congresso Nacional de Educação de Adultos discutiu exaustivamente o relatório parcial da primeira comissão, aprovando-o com duas emendas aditivas. Não havendo tempo material para aprovação do relatório parcial da segunda comissão, este foi discutido e aprovado, com várias emendas, na sessão da tarde.

No Expediente da primeira sessão plenária, foi dada a palavra ao Snr. Paul Legrand, delegado da UNESCO junto ao conclave, para proferir uma palestra, dentro do programa de conferências elaborado pela Comissão Organizadora.

O conferencista demonstrando perfeito domínio dos problemas do ensino especializado teceu considerações sobre a divergência de conceituação do que seja educação de adultos, em todo o mundo, pelo fato de ser esse ramo de educação dotado de complexidade própria, que é a própria complexidade do cidadão adulto.

Resumindo seu pensamento, diz que a educação do adulto deve objetivar o desenvolvimento da capacidade do adulto sob diversos pontos de vista, intelectual, afetivo, etc.

Informa que no mundo, inclusive na França, não se compreende ainda a importância do problema, daí certas divergências de forma e processo no encaminhamento das questões ligadas ao problema da alfabetização e educação de adultos.

Sob o ponto de vista de programas, crê que os cursos devem ter a preocupação de formar civicamente o adulto para que ele tenha consciência na sociedade.

Apelo à UNESCO

O congressista Enio Peixoto, de São Paulo, saudando fraternalmente o Sr. Legrand, expôs que a UNESCO visava, também, à cooperação internacional entre os povos, em matéria de educação e cultura.

A UNESCO ainda não era muito conhecida no Brasil. Entretanto, poderia ajudar-nos, levando a que nós enfrentássemos melhor nossos problemas. Se a UNESCO conseguisse que se aumentasse a cooperação internacional e maiores verbas fossem destinadas à educação e à cultura, certamente nós seríamos beneficiados. Se mais de 200 bilhões de dólares que são destinados a finalidades não pacíficas, fossem destinados à cooperação internacional, inclusive no setor de educação e cultura, certamente a educação de adultos em nosso país seria beneficiado.

Pedia à UNESCO, assim, que usasse de seus esforços para aumentar a cooperação internacional para os fins acima indicados.

Experiência da Prefeitura de Distrito Federal

Ainda dentro do programe de conferências do certame, no Expediente da 2ª plenária, no auditório do Ministério da Educação, foi dada a palavra ao Sr. Rui Bessone Pinto Correa. O orador manifesta a sua crença na impossibilidade de se divorciar a boa ação educadora de realidade ambiente, não sendo cabível, em consequência, a existência de padrões rígidos e imutáveis para todos os serviços de educação de adultos em todo o território nacional. A presença dos congressistas nesta Capital, com suas experiências, permitiria a troca de experiências e o conhecimento do êxito obtido pela Prefeitura do Distrito Federal, cuja organização poderia ser tomada como símbolo da experiência de todos os grandes centros urbanos do Brasil. Traça um esboço histórico da instituição e desenvolvimento da educação de adultos no Distrito Federal, cuja tradição está sendo continuada. As conferências foram muito aplaudidas.

Goiás saúda os organizadores do II Congresso Nacional de Educação de Adultos e os delegados de outros estados

Goiás, berço de gratas tradições, território imenso incorporado à Nação pelos intrépidos bandeirantes, hoje uma nova fronteira humana, orgulhando-se de Goiânia - a caçula das capitais; Goiás, abrigando Brasília em seu altiplano de ar puríssimo e águas abundantes, saúda, através de sua representante este II Congresso Nacional de Educação de Adultos, ao Exmo. Presidente da República, Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, Presidente de Honra deste conclave; o Exmo. Ministro da Educação e Cultura, Dr. Clóvis Salgado de Gama; e o Prefeito do Distrito Federal, Dr. Sá Freire Alvim, membros da Comissão de Honra, o Presidente da Comissão Organizadora, Dr.Heli Menegale, e os seus demais componentes. E aos colegas congressistas do Distrito Federal e do Estado do Rio, que nos envolve com o calor de sua amável hospitalidade, e os companheiros dos demais Estados abraçamos fraternalmente.

Sentimos que fronteiras geográficas deixaram de existir. O Tocantins correndo em leito de ouro e pedras preciosas, seu irmão gêmeo, o Araguaia-berôcan ou Rio Grande, dos carajás - rio de praias fabulosas povoadas de garças alvas e colhereiros rosados, o Paranaíba, e mais serras e chapadas não nos separam do Pará e Maranhão, de Minas Gerais e Mato Grosso ou Bahia, porque educadores, professores, técnicos de todo o Brasil, conclamados, se reúnem, trazendo ao II Congresso estudos, traduzindo suas árduas lutas e experiência haurida em anos de trabalho contra o analfabetismo e em prol da elevação cultural do povo brasileiro.

Distinguida pelo Secretário de Educação de Goiás, Dr. Wilson Lourenço Dias para representar nosso Estado neste II Congresso Nacional, levarei para o Serviço de Alfabetização Estadual contribuição valiosa, resultante dos debates de teses e indicações aprovadas pelo plenário. Emocionada, revemos colegas de Estados do Norte e do Sul, que continuam, como nós, fiéis à carreira do magistério.

Ao finalizar o 2º dia de trabalhos das Comissões, prevemos grande êxito para o Congresso. Aos Estados, relatando suas realizações, apontando dificuldades e deficiências dos órgãos encarregados da alfabetização de adultos, cabe o direito que lhe é assegurado

pela Constituição, de reclamar ao Governo Federal a ampliação de recursos dados em caráter supletivo.

Urge fazer baixar a porcentagem de analfabetos em nosso país que é assustadora, através da assistência educacional e financeira dos Governos Estaduais, de instituições privadas, de particulares e da ajuda do Governo da União. Unidos todos nessa nobilitante campanha se alcançará não só a recuperação dos adultos pela alfabetização, mas dar-se-á a cada indivíduo a consciência de seu valor e responsabilidade dentro da comunidade brasileira.

Dessa forma o Governo irá tornando em realidade o anseio e o direito do homem de viver feliz.

Sala das sessões, 12 de julho de 1958

Amália Hermano Teixeira (Rep. de Goiás)

Flashes do plenário

DURANTE a sessão plenária da manhã de sábado realizada no auditório da Associação Brasileira de Imprensa e na sessão, que no mesmo dia, realizou-se no auditório do Ministério da Educação, BOLETIM INFORMATIVO teve a oportunidade de registrar a impressão de alguns congressistas que, de modo geral, refletem o pensamento de todos os participantes do II Congresso Nacional de Adultos, com o qual colaboram da forma mais entusiástica.

Dias melhores para a Campanha de Educação de Adultos

Do Dr. Merval Jurema, Secretário da Educação da Bahia:

"Estou muitíssimo bem impressionado com a organização deste Congresso. Estou vendo, através das teses discutidas e aprovadas, que o II Congresso é uma realização oportuníssima, que atingiu alto nível, e que indica o elevado interesse dos educadores, pelos problemas da educação de adultos. Sente-se que o congresso influirá no sentido de se estabelecer novos dias para a campanha de alfabetização e educação de adultos e seu ajustamento social"

Acredito nos resultados práticos deste Congresso

Do Prof. Solon Borge dos Reis, congressista de São Paulo:

"Feliz, sob todos os aspectos, esta iniciativa do Ministério e da Prefeitura do Distrito Federal. O II Congresso caracteriza-se pela sua oportunidade. Tenho plena confiança no espírito que anima os congressistas e na capacidade com que hão de aqui fazer valer sua experiência. Acredito firmemente nos resultados práticos deste Congresso.

Dá esperanças de uma maior intensificação na campanha

"Da oportunidade e necessidade deste Congresso - fala D. João Cavati, da diocese de Belo Horizonte - estão demonstrando o teor elevado dos trabalhos e entusiasmo dos

debates, e o elevado número de congressistas, que estão demonstrando o grande interesse dos educadores brasileiros, pelos problemas da alfabetização e educação de adultos.

Dá, realmente, grandes esperanças, na intensificação e aperfeiçoamento da campanha que se vem empreendendo.

Pessoalmente, acredito, que nos locais em que não se pode fazer sentir, pelas grandes e variadas dificuldades, a ação dos governos, o rádio assume importância de primeira ordem, na educação de adultos, conforme já se apresentou neste conclave."

Os trabalhos estão propiciando melhor conhecimento do problema educacional

Os resultados da primeira sessão plenária - diz o Prof. Nelson de Azevedo Branco - confirmaram minha primeira manifestação sobre os trabalhos do II Congresso Nacional de Educação de Adultos. Os debates, de que participaram congressistas de quase todas regiões do Brasil, propiciaram um maior conhecimento ao problema educacional em debate e as conclusões que foram aprovadas, poderão dar novo rumo e melhor rendimento ao trabalho que os educadores brasileiros realizam tão patrioticamente.

O interesse jornalístico do congresso

Desperta grande interesse jornalístico o II Congresso Nacional de Educação de Adultos. Além do noticiário da imprensa local e de outros Estados, tendo com destaque a instalação dos trabalhos através de suas sucursais no Distrito Federal, alguns jornais que mantêm seções diárias sobre magistério e o ensino, enviaram ao Rio redatores especializados para ampla cobertura jornalística do certame, como vêm fazendo A Gazeta e Folha da Manhã, de São Paulo, que credenciaram junto ao congresso, com aquela finalidade os professores Rosalvo Florentino de Souza e Alcides Soares, respectivamente.

Emendas

Foram as seguintes as Emendas aprovadas na Primeira Sessão Plenária, realizada no dia 12:

- Ao Relatório da Comissão de Análise da Evolução e da Situação Atual da Educação de Adultos.

- Tema 1.2: O Governo Federal, na forma legal, instituirá uma taxa que incidirá sobre as corridas de cavalos em todo o País, cujo produto passará a integrar obrigatoriamente o Fundo Nacional do Ensino Primário.

- Tema 1.2: Criação do Fundo de Educação de Adultos, constituído inicialmente dos recursos de que já dispõe a Campanha de Educação de Adultos e de outras dotações, legados e recursos eventuais, que constituirão uma conta especial.

*****

Foram as seguintes as Emendas aprovadas na Segunda Sessão Plenária, realizada no dia 12:

- Ao Relatório da Comissão de Aspectos Sociais da Educação de Adultos:

- Tema 2.2: Criação do "terceiro" e "quarto" graus de nível primário supletivo, bem como o "quinto" grau do mesmo nível, a fim de permitir mais amplas oportunidades educacionais.

- Tema 2.2: Que os estabelecimentos de ensino de qualquer nível participem da Campanha Nacional de Educação de Adultos.

- Tema 2.3: Os cursos supletivos do grau médio deverão ter planos e organização que atendem às condições peculiares do aluno adulto.

- Tema 2.2: Acrescentar à recomendação sobre cursos de madureza a palavra "administrativa" para deixar claro o propósito do Congresso.

*****

- Ao Relatório da Comissão de Educação, Organização e Administração.

- Tema 3.1: Recomendação ao Serviço Nacional de Educação de Adultos, para que discipline a organização das Comissões Municipais valendo-se das seguintes diretrizes:

1. As autoridades escolares implementarão a organização das Comissões Municipais de Educação de Adultos.

2. Cada Comissão Municipal de Educação de Adultos deverá ser integrada por elementos representativos de todas as camadas da população.

3. Dois órgãos são essenciais na constituição da Comissão Municipal de Educação de Adultos: a) uma Diretoria; b) um Conselho Consultivo

4. São as seguintes as atribuições precípuas da Comissão Municipal de Educação de Adultos:

a) fazer a propaganda da Campanha Nacional de Educação de Adultos, utilizando-se de todos os meios idôneos, como a imprensa, o rádio, serviços de alto-falante, cartazes, boletins; palestras, na cidade e nos bairros rurais, em sedes de associações culturais, religiosas, profissionais, esportivas; postais com vistas interessantes do Município trazendo no verso frases alusivas à Campanha; fornecimento aos jornais da Capital, através de seus correspondentes locais, de informações sobre todos os aspectos do desenvolvimento da Campanha, etc.;

b) colaborar com as autoridades escolares no recenseamento e matrícula dos alunos, na zona urbana, suburbana e rural;

c) zelar pela frequência escolar, com visitas periódicas aos cursos, durante as quais poderão ser feitas breves preleções estimuladoras; visitas domiciliares aos alunos infrequentes para indagação das causas das faltas, procurando eliminá-las; instituição de prêmios de assiduidade, aproveitamento etc.;

d) dar assistência aos cursos e aos alunos individualmente, conseguindo professores voluntários, patronos, salas para aula, material escolar, lampiões, etc.;

e) promover a integração social dos alunos "marginais", organizando festas com o seu comparecimento e o de suas famílias; realizando sessões especiais para lições de educação sanitária, educação cívica, econômica e educação religiosa, etc..

f) evitar e combater, por todas as formas, influências político-partidárias ou quaisquer outras correntes de opinião que possam comprometer o êxito da Campanha Nacional de Educação de Adultos.

5. Para o desempenho de suas atribuições, a Comissão Municipal de Educação de Adultos poderá instituir "serviços auxiliares" que se encarreguem de atividades especializadas, à medida que estas forem surgindo, como, por exemplo, o Comitê de Propaganda, a Equipe de Visitadores Domiciliares, o Setor de Assistência Social, etc.

- Tema 3.1: Recomendação aos Prefeitos Municipais para a imediata criação dos Centros de Alfabetização de Adultos de modo a irradiar as diretrizes deste Congresso por todos os recantos onde haja maiores massas de analfabetos.

Moções aprovadas

Foram as seguintes as Moções, aprovadas na Segunda Sessão Plenária, realizada no dia 12:

*Recomenda à Mesa seja feito um apelo às casas editoras e impressoras, aos jornais e revistas, no sentido de ser abolida a prática do uso de letras minúsculas na grafia de nomes próprios e início das frases.

*Voto de reconhecimento aos relatores que trabalharam nas Comissões de Estudo, pela competência e dedicação demonstrados, sugerindo que seus nomes sejam destacados nos AnaIS.

*Moção de grande estima e reconhecimento ao Dr. Armando Hildebrand, pela dedicação e competência com que se houve durante os planejamentos do Congresso e o estímulo permanente que prestou a todos durante a realização do conclave.

*Sugestão para que a Mesa Diretora providencie a distribuição a todos os congressistas de uma síntese da conceituação da Educação de Adultos e suas relações com a Alfabetização.

*Voto em louvor ao Exmo., Sr. Presidente da República, ao Exmo. Sr. Ministro da Educação e Cultura, à eficiente Comissão Organizadora do Congresso, aos Srs. Drs. Anísio Teixeira e Lourenço Filho, pelo espírito patriótico demonstrado com a realização deste conclave de mobilização nacional para a Educação.

*Voto de admiração e respeito ao Dr. Heli Menegale pela maneira com que vem mantendo a direção dos trabalhos, correta, hábil e justa.

*Voto de profundo pesar pelo incêndio do teatro "Castro Alves" da Bahia, obra prima de que tanto se orgulhavam os brasileiros, dando-se conhecimento à deliberação ao povo da Bahia na pessoa do seu governador. E que se envie um telegrama ao Presidente da República apoiando moção apresentada pelo Senador Juracy Magalhaes determinando que a União auxilie a reconstrução do aludido teatro.

*Voto de louvor, admiração e reconhecimento ao Ministro Clóvis Salgado pelo amparo e prestígio que emprestou a este Congresso.

*Moção de agradecimento ao Presidente da República, Dr. Juscelino Kubitschek, pelo prestígio que deu ao presente certame, notadamente seu ilustre comparecimento à Sessão Solene de Instalação, onde encorajou o prosseguimento da nobilitante batalha da erradicação do analfabetismo do Brasil.

PROGRAMA

HOJE - Segunda-feira:
9h00 - 4ª Reunião das Comissões
Local: Salas de Comissões na ABI
15h00 - 5ª Reunião das Comissões
Local: Salas de Comissões na ABI
20h30 - 3ª Sessão Plenária Local: Auditório da ABI.

AMANHÃ- Terça-feira:
9h00 - 4ª Sessão Plenária
Local: Auditório da ABI.
15h00 - 6ª Reunião das Comissões
Local: Salas de Comissões na ABI
20h30 - Programa Social

A Campanha Nacional de Educação visa um Brasil melhor de amanhã

RELATÓRIO DA COMISSÃO Nº 4
Os programas, métodos e processos da educação de adultos

A Comissão de Os Programas, Métodos e Processos da Educação de Adultos encaminhará para a discussão do Congresso, reunido na sua sessão plenária de hoje, o seu relatório parcial sobre os trabalhos relativos ao Tema 4.2 do Temário: Técnicas de alfabetização de adultos.

Coube à 4ª Comissão o estudo e a análise dos trabalhos relativos ao subtema 4 do temário: **os programas, métodos e processos da educação de adultos,** subdividido em 6 itens:

4.1 - A adequação dos programas, métodos e processos às peculiaridades do aluno adulto.

4.2 - Técnicas de alfabetização de adultos.

4.3 - A orientação didática nos diversos graus de ensino para adulto.

4.4 - O livro didático e o material de leitura complementar.

4.5 - O cinema, o rádio, a televisão e outros recursos audiovisuais, na educação de adultos.

4.6 - O papel das missões culturais, dos museus, do teatro e das bibliotecas, na educação de adultos.

Resumindo os estudos e debates que se fizeram e se travaram a respeito do item 4.2 do Temário, como Relatora Geral da Comissão, passo a expor o que, sobre o assunto **técnicas de alfabetização de adultos**, foi estudado, com base nos seguintes trabalhos endereçados à Comissão.

1. A **educação de adultos e a difusão cultural** - de Sérgio Meira Coelho.
2. **Cartilha para adultos**, de Jocília Pinheiro Guimarães.
3. **Cartilha Modelo**, de Luciano Lopes.

4. C**artilha do professor para o ensino audiovisual**, de Felipe de Souza Miranda.

5. **Método de alfabetização**; de Odete Manhães Costa Vaz.

6. **Métodos, processos e técnicas do ensino de adultos - metodologia da linguagem**, de Márcia de Almeida Vargas.

7. **Métodos e processos do ensino da leitura e da escrita**, de Leodegário Amarante de Azevedo Filho.

A Comissão considerou que dois dos trabalhos - "**A educação de adultos e a difusão cultural**", de Sérgio Meira Coelho e "C**artilha do professor para o ensino audiovisual**", de Felipe de Souza Miranda, devem ser apresentados a Plenário, posteriormente, visto não se inteirarem exatamente no tema da alfabetização de adultos, objeto deste Relatório.

Depois de minucioso estudo dos trabalhos e de ampla e cordial troca de ideias sobre os assuntos neles versados, inclusive exposição pelos próprios autores, tanto das cartilhas como das teses apresentadas, pareceu-nos que, quanto se estudou e se debateu, pode ser resumido nos seguintes pontos:

a) Serviriam os métodos de alfabetização da criança à alfabetização de adultos?

b) Esses métodos seriam os chamados da sentenciação ou palavração (globais ou analíticos) ou os da silabação ou soletração (sintéticos)?

c) Deveríamos apelar para outros processos da chamada Pedagogia Moderna, no setor da Didática, aproveitando as suas diretrizes a respeito dos métodos de ensino da leitura e da escrita, ou, finalmente,

d) Deveria a Comissão propor ao Plenário a realização de experiências didáticas sobre métodos e processos de ensino da leitura nos cursos de adultos, a fim de que fossem colhidos dados reais e concretos sobre a excelência e vantagem deste ou daquele método.

Não pretendeu a 4ª Comissão nesta parte de seu trabalho, doutrinar a respeito do assunto metodológico, perfilhando este ou aqueles processos de ensino e se decidindo por esta ou aquela orientação didática, com respeito à técnica de alfabetização. Pareceu-lhe, a essa Comissão, restringir o. campo de um tema, aliás controvertido, qual seja o da escolha de processos sintéticos ou analíticos ou métodos da palavração ou sentenciação na alfabetização de adolescentes e adultos. Propõe por isso pesquisa a respeito.

A investigação pedagógica e didática nesse terreno, através de experiências planejadas e controladas por órgãos técnicos do Ministério da Educação e Cultura ou de órgãos estaduais no campo da educação de adultos, é que poderia ditar a excelência de um ou de outro método no ensino da leitura. e da escrita, visto que até o presente momento, segundo nos parece, não houve qualquer estudo a esse respeito ou se houve, está ele em andamento e sem a devida divulgação.

Foi nesse sentido mesmo que a distinta participante da 4ª Comissão, Profa. Dulcie Kanitz Vicente Viana, chefe do Setor de Orientação Pedagógica, do Serviço de Educação do Adolescentes e Adultos, do MEC., comunicou ao Plenário da mesma , no decorrer dos estudos e debates, que havia uma iniciativa do Ministério da Educação e Cultura, no sentido de proporcionar ao professor leigo voluntário a necessária orientação didática no ensino da leitura, orientação ajustada ao tipo, ao sexo e à condição regional do aluno e que sobre isso havia manuais e guias em impressão.

Esse trabalho, ainda em vias de publicação, segundo a referida professora, poderá servir exatamente, segundo pretendemos, como elemento da investigação sugerida na

procura de razões práticas, sociais, pedagógicas e metodológicas que aconselhem o emprego deste ou daquele processo na alfabetização de adultos.

Propõe ainda a Comissão, no sentido do mesmo assunto, que as cartilhas, também objeto de estudo, sejam experimentadas na alfabetização em apreço, para que demonstrem o seu valor como instrumento, ou as suas desvantagens.

Duas propostas ainda oferece a Comissão ao Plenário. A primeira é a de que, no terreno da educação de adultos, seja criado um Serviço de Orientação Educacional de nível científico.

A Comissão indica ao Plenário, finalmente, a publicação nos Anais do Congresso dos dois excelentes trabalhos versando o problema das técnicas de alfabetização, intitulados **"Métodos, processos e técnicas no ensino de adultos - metodologia da linguagem"**, de autoria da Professora Marcia de Almeida Vargas, do Curso Supletivo do Distrito Federal e **"Métodos e processos do ensino da leitura e da escrita"**, de autoria do Professor Leodegário Amarante do Azevedo Filho, do Distrito Federal.

Sala das Sessões, em 12 de julho de 1958

Ruth Ivoty Torres da Silva, Relatora Geral

Ata da sessão preparatória

Aos nove dias do mês de julho do ano de hum mil, novecentos e cinquenta e oito, no auditório da ABI (Associação Brasileira de Imprensa), na rua Araújo Porto Alegre n° 71, 9ºandar, sob a presidência do Professor Heli Menegale e com a presença dos senhores delegados que assinaram o respectivo Registro de Presenças, foi realizada a Sessão Preparatória do II Congresso Nacional de Educação de Adultos. Às dez horas, o Sr. Presidente declara aberta a sessão e procede à leitura do seguinte edital de convocação: a) discussão e aprovação do Regimento Interno; b) leitura do relatório da Comissão Organizadora; c) eleição e posse da Mosa Diretora. Por sugestão da Mesa o plenário aprova a inversão da ordem dos trabalhos, passando a constituir o primeiro item a leitura do relatório da Comissão Organizadora. Com a palavra, o Sr. Armando Hildebrand, Secretário da Comissão Organizadora, faz o relatório das atividades desta até a data da instalação da presente sessão ressaltando, entre outros assuntos, a importância que teve para o êxito do II Congresso os seminários realizados em vários Estados da Federação, inclusive os de Porto Alegre e São Paulo. Lido e aprovado o relatório, passou-se ao segundo item: "discussão e aprovação do Regimento Interno". Por proposta do delegado, Sr. Júlio Moreira, o plenário dispensou a leitura na íntegra do Regimento, passando o Sr. Secretário a tecer rápidos comentários sobre alguns pontos. Após ligeiros debates foi o Regimento aprovado por unanimidade, sem qualquer alteração. A seguir, o Sr. Secretário passa a ler a chapa organizada pela Comissão Organizadora para a composição da Mesa Diretora e das respectivas Comissões técnicas. O plenário aprova, sem discussão, a indicação dos elementos para a composição da Mesa. O delegado Júlio Moreira protesta contra a indicação dos nomes para compor as Comissões técnicas, no que é aparteado por um representante do Distrito Federal, Sr. Nélson de Azevedo Branco, que esclarece a missão da Comissão Organizadora, encarregada de indicar os nomes. Após rápidos debates, o plenário aprova a indicação dos nomes com a ressalva de que não constituirão os mesmos elementos definitivos para a organização das Comissões, mas sim uma colaboração

prestada pela Comissão Organizadora. O plenário recebe com aplausos a notícia de que se encontra presente um representante da UNESCO, o qual é convidado a participar da Mesa Diretora. Esgotada a pauta, o Sr. Presidente declara encerrados os trabalhos às doze horas.

Ata da sessão solene de instalação

Aos nove dias do mês de julho do ano de hum mil, novecentos e cinquenta e oito, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, sob a presidência do Sr. Ministro da Educação, Dr. Clóvis Salgado e com a presença dos senhores congressistas e demais convidados, foi realizada a sessão solene de instalação do II Congresso Nacional de Educação de Adultos. Declarando instalados os trabalhos, o Sr. Ministro da Educação referiu-se à história dos esforços pela educação de adultos, que é tão antiga quanto a própria história do País. Definiu o que se espera do II Congresso, como sendo rumos seguros para os responsáveis pela educação popular, pela integração do homem brasileiro no ritmo desta hora dinâmica. Usou da palavra, a seguir, o Prefeito do Distrito Federal, Sr. Sá Freire Alvim, que ressaltou, inicialmente, ser aquela a primeira solenidade pública a que comparecia na qualidade de Prefeito da Capital da República e o fazia dirigindo uma saudação de boas-vindas aos educadores brasileiros. Disse do interesse e das esperanças despertadas nos educadores cariocas pelo II Congresso e demonstrou sua confiança de que o mesmo alcançara seus objetivos, que será a vitória da educação sobre a ignorância e o pauperismo. Em nome dos congressistas falou o delegado de São Paulo, Sr. Solon Borges dos Reis, que saudou as autoridades presentes ao II Congresso e, após estudar demoradamente os problemas da educação, reiterou a calorosa saudação dos educadores brasileiros à pessoa de S. Exa. o Sr. Presidente da República, presente à solenidade. Por último usou da palavra o Dr. Juscelino Kubitscheck do Oliveira, Presidente da República, que disse do entusiasmo despertado pelo presente conclave e terminou dizendo que tais formulações deverão constituir uma verdadeira carta de princípios da educação de adultos do Brasil. Às vinte e duas horas, o Sr. Presidente levanta a sessão.

3ª sessão plenária
Dia 14 - 20h30 - ABI - 8º andar
Expediente
1. Comunicações
2. Leitura da Ata da Sessão anterior
3. Palestra

Ordem do dia
1 - Levantamento e Análise da Evolução e Situação atual da Educação de Adultos no Brasil.
1.4. A iniciativa privada na educação de adultos.
2. A educação de adultos: suas finalidades, formas, aspectos sociais.
2.7. A educação de adultos e a difusão cultural.
2.8. A educação de adultos e a assimilação do imigrante.
4. Os métodos e processos da educação de adultos
4.2. Técnicas de alfabetização de adultos.